

A IMPRENSA COMO FONTE DE MEMÓRIA: ANÁLISE DA COBERTURA MIDIÁTICA DA INFLUENZA A (H1N1) NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA (2009-2010)

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

SILVA; Giovanna Lopes da¹, RABELO; Rafaela Silva²

RESUMO

A pesquisa analisa a cobertura da imprensa brasileira durante a pandemia de influenza A (H1N1) ocorrida entre 2009 e 2010, com foco nas narrativas que envolveram saúde e educação em diferentes regiões do Brasil. O objetivo foi compreender como os discursos midiáticos contribuíram para a construção social da crise, identificando temas predominantes, vozes representadas, estratégias de comunicação e suas implicações na percepção pública. Trata-se de pesquisa documental histórica do tipo qualitativa feita a partir da Hemeroteca Digital Brasileira. Foram selecionadas matérias de diferentes regiões, que abordaram temas como ações governamentais, medidas de prevenção, suspensão de aulas, reações da comunidade escolar, desigualdades entre redes públicas e privadas, além de narrativas sobre a eficácia das medidas sanitárias. Os resultados indicam que a imprensa exerceu múltiplas funções: informar, denunciar falhas, fiscalizar autoridades e atuar como espaço de memória social. As narrativas refletiram um imaginário higienista, centrado na responsabilização individual e no controle comportamental dentro do espaço escolar; mas também deram voz a professores, alunos e suas famílias, expondo suas inquietações e inseguranças frente à pandemia. Conclui-se que a mídia possibilitou não apenas a disseminação de informações, mas também a construção de sentidos sociais acerca da relação entre saúde e educação em tempos de crise. A pesquisa reforça a necessidade de políticas de comunicação claras, que fortaleçam a confiança social e a atuação da comunidade escolar; além de consolidar a imprensa como fonte de memória e de práticas discursivas em tempos de crise.

PALAVRAS-CHAVE: imprensa, h1n1, educacao, pandemia, narrativas, discurso

¹ Universidade Federal de Uberlândia, giovanna.lobes@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia, rafaela.rabelo@ufu.br